

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) na Universidade Federal da Paraíba: propostas e ações realizadas

Iran Araujo Cabral¹, Henrique Elias Pessoa Gutierrez²

A administração pública reconhecendo a insustentabilidade dos atuais padrões de produção e consumo, percebeu a necessidade de adequar-se às demandas ambientais. Por isso, o Ministério do Meio Ambiente criou a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), em 1999, enquanto um projeto que objetivava revisar os padrões de produção e consumo, no intuito de adotar novos referenciais de sustentabilidade ambiental nas instituições da administração pública (federal, estadual e municipal; Executivo, Legislativo e Judiciário), a fim de contribuir para uma sociedade mais sustentável. Logo, as Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas não estão excluídas dessa realidade. Assim sendo, percebe-se que as IES demandam uma maior proximidade com as questões ambientais, não somente pelo fato de serem grandes consumidoras de recursos e grandes geradoras de resíduos dos mais variados tipos, mas, principalmente, por serem as formadoras dos futuros profissionais e tomadores de decisão. Dessa forma, buscando aproximar a Universidade Federal da Paraíba dos critérios de sustentabilidade propostos pela A3P, o projeto contemplou dois setores da instituição: Departamento de Geociências (DGEOC) e o Laboratório de Estudos Ambientais (LEA). A ideia é que esses setores sirvam de projeto piloto para outros laboratórios, departamentos e centros da UFPB. Várias ações foram adotadas e aperfeiçoadas: confecção de avisos para ambientes, buscando a conscientização de servidores (docentes e técnicos), discentes e funcionários terceirizados para um consumo mais responsável da água e da energia; a obtenção de coletores seletivos através das parcerias, assim como a confecção de coletores de menor capacidade voltados para a coleta de papel, pilhas e baterias, lâmpadas queimadas e óleo de cozinha, sempre levando em consideração o critério da reutilização de materiais; através de um diagnóstico mais aprofundado, buscamos verificar a qualidade dos ambientes em geral e a satisfação dos seus usuários, assim como analisar os pregões que os referidos setores participam, verificando a conformidade dos produtos com os critérios de sustentabilidade. Também foram aplicados questionários juntos aos servidores e aos estudantes da graduação em Geografia e alunos da pós-graduação (Geografia e do PRODEMA), buscando melhor avaliar a percepção ambiental dessas pessoas. Vale destacar também que a equipe realizou palestras em escolas públicas de João Pessoa, que se interessaram pelas ações do projeto; capacitou os bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Geografia, a fim de

¹ UFPB/ Geografia (Bacharelado) / Discente Bolsista PROBEX / e-mail: irancabral@hotmail.com.

² UFPB/ Técnico Orientador-Coordenador / e-mail: hepg86@hotmail.com.

que pudessem desenvolver atividades que trabalhassem as medidas da A3P nas três escolas contempladas pelo Programa; a capacitação da equipe de limpeza, visto que a mesma é peça-chave, não apenas na manutenção da qualidade dos ambientes, mas também no processo de coleta e descarte dos resíduos e o II Seminário de Práticas Ambientais, contando com a presença da Pró-Reitoria de Extensão, Comissão de Gestão Ambiental da instituição, representante da Prefeitura Municipal de João Pessoa, discentes de graduação e da pós-graduação, técnico-administrativos e professores. A busca por uma universidade sustentável é viável, vantajosa e necessária, mas só efetivar-se-á quando sairmos do discurso e nos impulsionarmos à mudança de pensamento e de atitudes com ele condizentes.

Palavras-chave: A3P, administração pública, universidade sustentável.